



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 08 de 01 de março de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 08 (21/02/2020 a 27/02/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 01 de março de 2021, 545.855 casos confirmados e 33080 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 27 de fevereiro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 20895 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 12447 pacientes residentes no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

município, foram confirmados para COVID 19 e 1207 pacientes residentes em outros municípios.

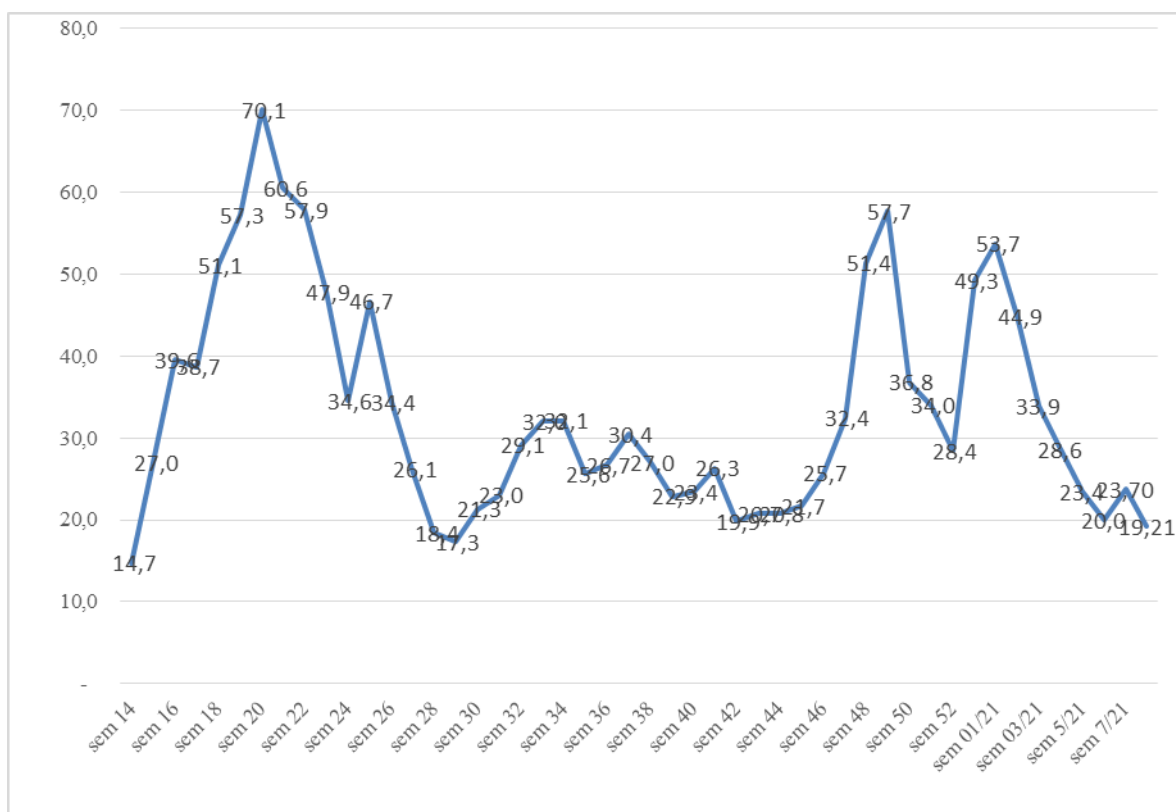
A taxa de incidência está em 1516 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 3377 por 100.000 habitantes (atualizada em 01/03). A letalidade do município está em 8,3% maior que o Estado do RJ que está em 5,67%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA:	1516 / 100.000 hab.
LETALIDADE:	8,3%
MORTALIDADE:	125,68/ 100.000 hab.

2. RESULTADOS

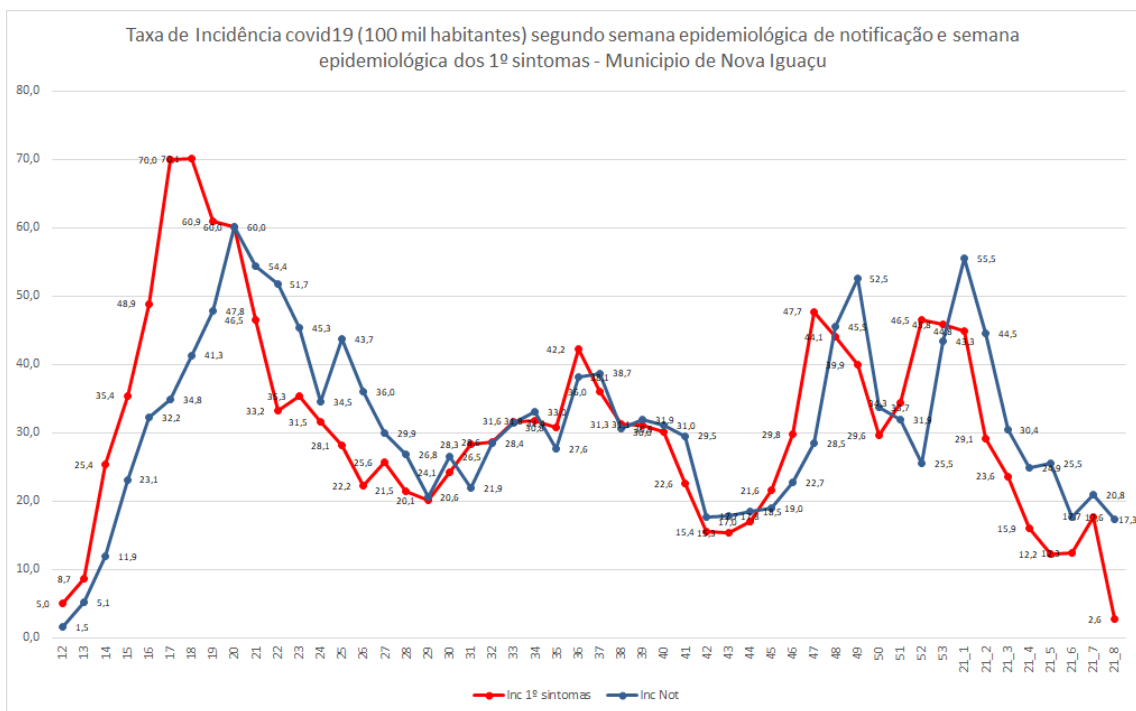
2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 08/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A semana 08 mostra decréscimo. Existem 05 exames em análise.

Gráfico 02 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 8/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento na 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, estabilidade na semana 5, redução na semana 6, leve aumento na semana 7 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

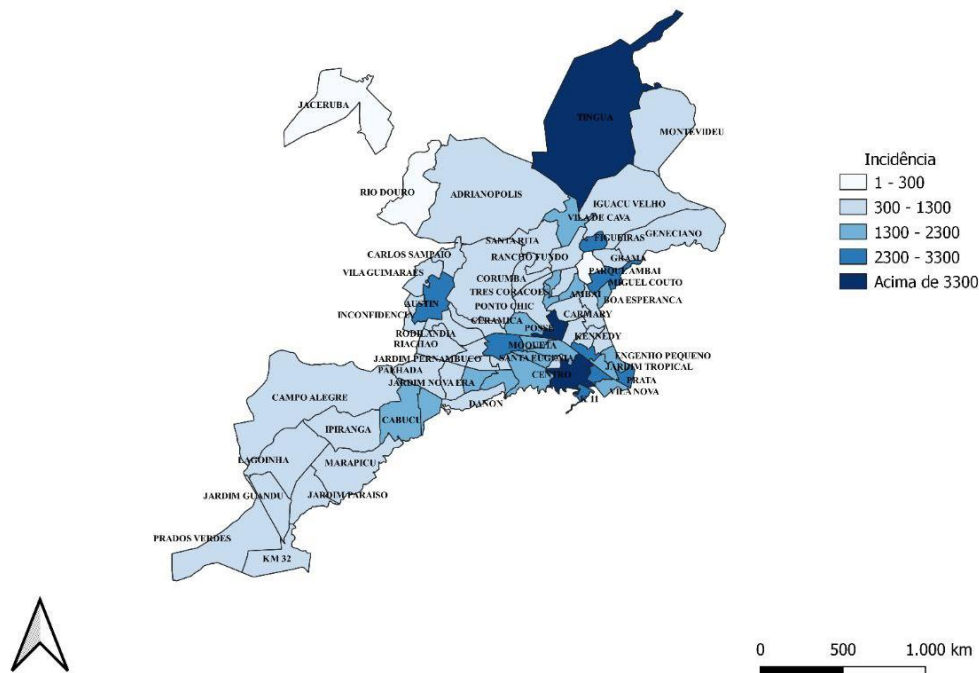
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	CENTRO	1420	89	5203,94	6,3
	K 11	182	6	3043,48	3,3
	BAIRRO DA LUZ	396	27	1577,44	6,8
	SANTA EUGENIA	267	21	1925,02	7,9
	JARDIM IGUAÇU	191	19	1913,83	9,9
	CHACRINHA	52	3	1072,83	5,8
	MOQUETA	143	9	1665,70	6,3
	CALIFORNIA	188	16	2917,44	8,5
	VILA NOVA	148	10	1642,80	6,8
	JARDIM DA VIGA	144	10	1248,27	6,9
	RANCHO NOVO	215	14	2846,55	6,5
	VILA OPERARIA	91	7	774,67	7,7
	ENG. PEQUENO	198	17	1469,61	8,6
	JARDIM TROPICAL	184	8	2012,91	4,3
	PRATA	196	8	2914,50	4,1
TOTAL	4015	264	2344,10	6,6%	
POSSE	POSSE	734	51	6045,13	6,9
	CERAMICA	329	26	1603,86	7,9
	PONTO CHIC	178	17	1191,59	9,6
	AMBAI	114	9	1943,07	7,9
	NOVA AMERICA	107	16	745,70	15,0
	CARMARY	209	22	1135,87	10,5
	TRES CORACOES	62	5	1810,75	8,1
	KENNEDY	144	19	954,15	13,2
	PARQUE FLORA	100	11	1211,24	11,0
	B BOTAFOGO	99	5	2103,70	5,1
TOTAL	2076	181	1764,00	8,7%	
C.SOARES	COM. SOARES	726	45	2577,48	6,2
	OURO VERDE	131	17	1274,20	13,0
	JARDIM ALVORADA	248	23	2005,01	9,3
	DANON	75	3	1211,04	4,0
	JARDIM PALMARES	123	11	748,86	8,9
	ROSA DOS VENTOS	66	10	417,46	15,2
	JD. PERNAMBUCO	66	11	642,27	16,7
	JARDIM NOVA ERA	200	14	1535,63	7,0
TOTAL	1635	134	1452,75	8,2%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	319	26	1306,89	8,2
	PALHADA	158	19	1250,69	12,0
	VALVERDE	168	18	1445,04	10,7
	MARAPICU	91	10	743,16	11,0
	LAGOINHA	85	8	650,34	9,4
	CAMPO ALEGRE	59	3	738,52	5,1
	IPIRANGA	98	13	1018,08	13,3
	TOTAL	978	97	1067,71	9,9%
KM 32	KM 32	124	12	752,06	9,7
	JD. PARAISO	163	21	943,07	12,9
	JD. GUANDU	135	15	765,83	11,1
	PRADOS VERDES	89	6	899,63	6,7
TOTAL	511	54	833,70	10,6%	
AUSTIN	AUSTIN	691	65	2693,01	9,4
	RIACHAO	94	8	778,27	8,5
	INCONFIDENCIA	28	3	501,70	10,7
	C. SAMPAIO	25	5	329,08	20,0
	TINGUAZINHO	36	6	358,49	16,7
	CACUIA	90	14	1126,83	15,6
	RODILANDIA	114	13	752,48	11,4
	V. GUIMARAES	53	9	330,51	17,0
TOTAL	1131	123	1129,53	10,9%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	307	34	1915,52	11,1
	SANTA RITA	299	24	1244,74	8,0
	RANCHO FUNDO	50	4	761,38	8,0
	FIGUEIRAS	70	11	2961,08	15,7
	IGUAÇU VELHO	17	3	426,71	17,6
	CORUMBA	160	12	1229,45	7,5
TOTAL	903	88	1368,66	9,7%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	496	49	2626,70	9,9
	BOA ESPERANCA	98	10	1557,78	10,2
	PARQUE AMBAI	30	6	247,10	20,0
	GRAMA	54	7	551,25	13,0
	GENECIANO	39	3	427,91	7,7
	TOTAL	717	75	1275,23	10,5%
TINGUÁ	TINGUA	69	9	3880,76	13,0
	MONTEVIDEU	30	3	1200,00	10,0
	ADRIANOPOLIS	35	3	846,02	8,6
	RIO DOURO	6	0	250,63	0,0
	JACERUBA	12	1	137,74	8,3
TOTAL	152	16	778,65	10,5%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2344,10) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (10,9%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

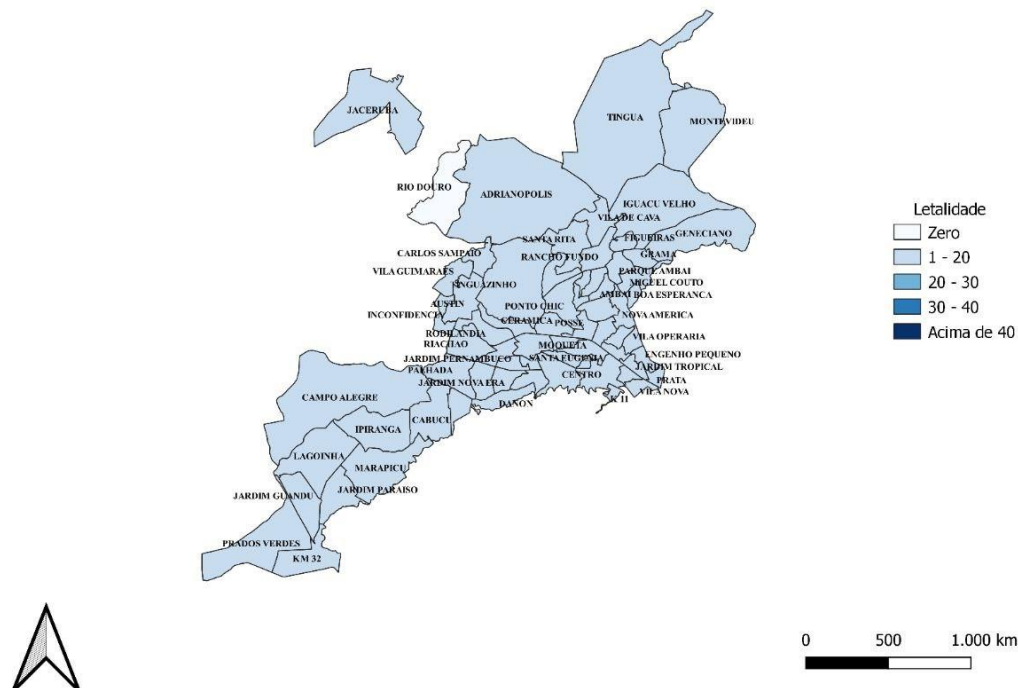
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 3 apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (6045,13), Centro (5203,94) e Tinguá (3880,76). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: K11 (3043,48), Figueiras (2961,08), Califórnia (2917,44), Prata (2914,50), Rancho Novo (2846,55), Austin (2693,01), Miguel Couto (2626,70) e Comendador Soares (2577,48).

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Rio Douro que não teve ocorrência de óbito por Covid19.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1032 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1017 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 13 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 137 óbitos de pacientes residentes em outro município.

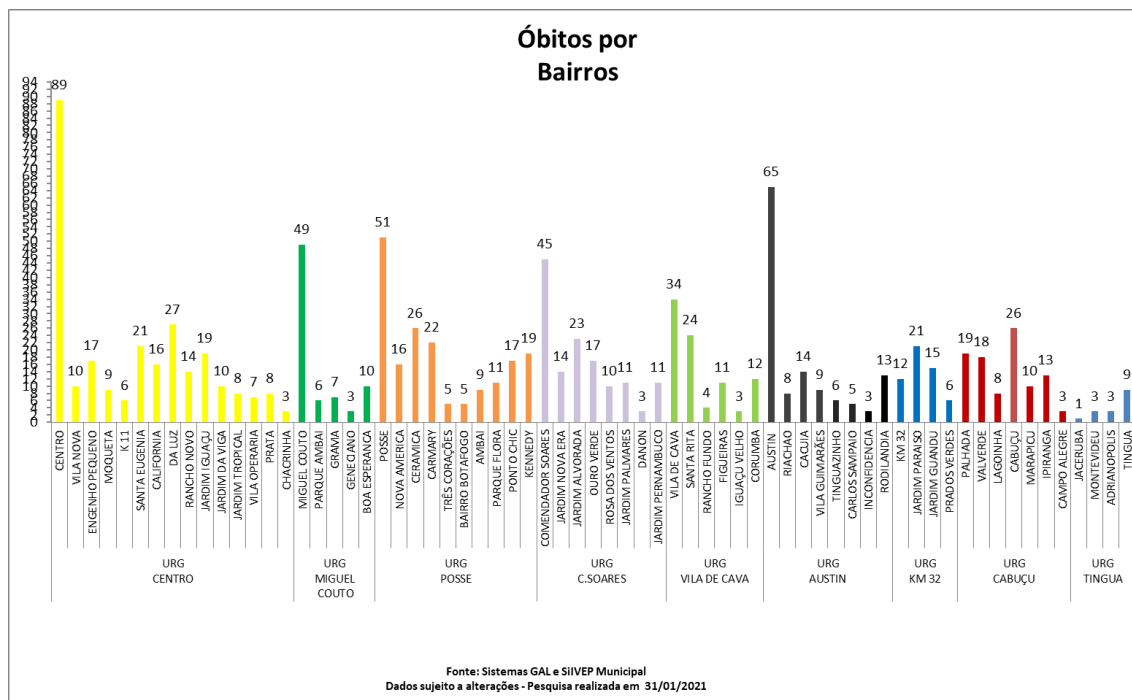
Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,3 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 15,9 % entre 50-59 anos ,22,7% na faixa etária entre 60-69, 26,4 % entre 70 -79 anos e 20,6% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 51,3 % eram do gênero masculino e 48,7 % do gênero feminino (Gráfico 07).

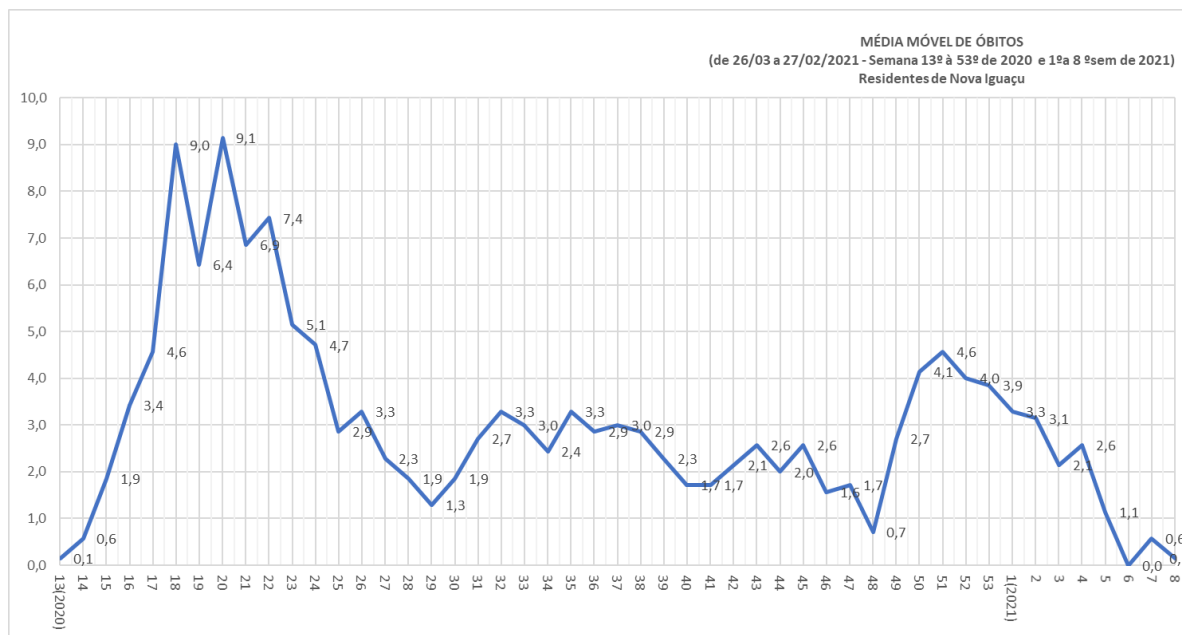
Dos 1032 óbitos, 69,7% apresentaram a idade acima de 60 anos fator de risco. As comorbidades mais prevalentes foram doença cardiovascular (58,6%), diabetes mellitus (43,5%) e doença renal crônica (10,6%).

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (264 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (181 óbitos), Comendador Soares (134 óbitos), URG Austin (123 óbitos), URG Cabuçu (97 óbitos), Vila de Cava (88 óbitos), URG Miguel Couto (75 óbitos), URG Km 32 (54 óbitos) e URG Tinguá (16 óbitos).

Gráfico 09 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 8º sem de 2021)



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 23/01/2021

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 as semanas 20 e 21 apresentaram as maiores médias móveis de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,1 a partir da 23ª semana. Houve um aumento evidente da média nas semanas 50,51 e 52 O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 6 de 2021) estava em 0 e na última semana (sem. 8 de 2021) está em 0,1. Isso representa uma ligeira tendência de crescimento do número de mortes por COVID 19 no município.



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufri.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.